

ATA Nº 34/2020 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 2020.

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte (15/09/2020) reuniram-se em Sessão Ordinária no Plenário desta Câmara Municipal, os seguintes Vereadores: **Sergio Panizio, Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi e Veronilde Oliveira de Almeida Junior** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Padre Jorge presente na Sessão naquela noite. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas, como se segue: **Ofício nº 75/2020 da Secretaria Municipal de assistência Social de Lupionópolis**, atendendo a solicitação desta Casa, referente ao Ofício nº 036/2020. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA contando com a presença de todos os Vereadores, e não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Pedro Camargo** saudou a todos presentes e em especial ao Padre Jorge Arias Santisteban. O vereador iniciou dizendo que esteve na extensão administrativa sentindo os problemas que atingem os produtores de hortaliças e acredita que a Casa, junto ao Poder Executivo e ao Setor Agropecuário para que a feira livre seja restabelecida com vigor. Pedro citou que os produtores voltam com os produtos para casa, na maioria das vezes, também devido à ausência de barracas alimentícias. O vereador lembrou que muitos recorreram a empréstimos bancários para continuar a oferecer produtos de qualidade, sem agrotóxicos e de produção local. Pedro citou que é importante que a Prefeitura se reúna com os produtores para discutir o que pode ser feito. Em seguida, Pedro pediu novamente uma fiscalização mais rigorosa quanto aos ambulantes, que segundo ele, estão invadindo o município com produtos de todo gênero e qualidade, e em especial produtos hortifrutí e granjeiros. O vereador pediu que o Senhor Presidente confirmasse, lembrando sobre a aprovação de um concurso público para fiscal tributário, cobrou a ação desse funcionário na fiscalização da taxa diária, mensal ou anual. Pedro reafirmou que os produtos locais necessitam de amparo, assim como os comerciantes. Em aparte, o **vereador Juliano Ricardo Tibério** lembrou a contratação para o cargo de fiscal tributário, dizendo que foi uma exigência da Receita Federal por uma questão mais burocrática do que para fiscalizar as situações de ambulantes na rua. O vereador continuou, dizendo que a maioria dos ambulantes que estão circulando no município tem o alvará devidamente recolhido e que os próprios vereadores podem ter a curiosidade de perguntar a pessoa e verificar se ele está em dia, porém Juliano disse que sempre se reporta ao Rogério porque ele conhece todos. Em aparte, o vereador **Luciano Camargos Pego** comentou sobre os pequenos produtores, dizendo que a feira teve que ser pausada por conta das barracas alimentícias que apresentam alto risco para a transmissão do COVID-19. Em seguida, Luciano disse que a Secretária de Educação fez uma tomada de preço e está distribuindo quinzenalmente um kit alimentação as famílias e volta de 70% corresponde aos produtos locais. O vereador disse que a Escola Santa Rosa de Lima também está incluída, por conta do Bolsa Família, sendo assim, não estão perdendo os produtos. O vereador continuou dizendo que concorda com o vereador Pedro sobre a retomada da feira. Juliano informou que cada produtor da feira é regido por associação própria, tomando decisões e o município não intervém nesse sentido, respaldando apenas o local, estrutura e energia elétrica. O vereador disse que poderiam verificar para um retorno mais eficiente, mas se preocupa com a aglomeração e o momento sensível, mas é importante os produtores deliberarem o que querem para que chegue ao conhecimento do Poder Executivo. **Pedro** lembrou a situação da Asteca, e informou que a empresa fará um aumento no setor produtivo do macarrão caseiro e dobrará os fornos de aquecimento, com isso duplicará o número de mão de obra oferecida. O vereador comentou também sobre o setor do macarrão talharim que está pronto, aguardando reação do mercado nacional para que funcione. Sobre o setor de shoyu, Pedro disse que em breve funcionará com envasamento do produto aqui no município sendo distribuído para todo o Brasil e exportado para o Japão. O envasamento aumentará o quadro de funcionários, apesar da grande automação, e proporcionalmente a receita do município. Por último, Pedro retificou sua fala sobre as margens

do Rio Paranapanema, na sessão anterior que foi motivo de grande discussão. O vereador citou que o secretário de Esportes e Cultura, Aron Salles, havia participado de uma aglomeração e foi analisar, verificando que não era o secretário e já se comunicou com ele. Pedro se retificou, reconheceu o erro que cometeu e disse que da próxima vez irá apurar melhor os fatos, e caso seja negativo trará a sessão da mesma forma. Pedro disse que conversou com o vereador Juliano, e foi informado de um trabalho realizado as margens do Rio Paranapanema, tendo assim um fluxo menor do que o anterior. Com a palavra, o vereador **Juliano** comentou que o Senhor Prefeito conseguiu alguns seguranças com o apoio do Soldado Segá, que está de licença, e durante o fim de semana algumas pessoas se dirigiram ao local, mas sem aglomeração e som. Juliano comentou também sobre as lanchonetes, dizendo que os funcionários da saúde levaram recomendações, e pelo que consta, os comerciantes estão fazendo sua parte. O vereador disse que cabe aos vereadores orientar a população. Em aparte, o vereador **Pedro** disse que chegou ao seu conhecimento que os comerciantes estavam bravos com ele por um suposto fechamento do comércio. **Juliano** acredita que compartilharam o decreto sobre o comércio de Londrina e alguns municípios entenderam que ia funcionar também em Lupionópolis. **Pedro** disse que em conversa com o vereador Juliano, pediu autorização como Secretário da ACOLUP, compartilhar a informação de que pelo menos por enquanto não há a possibilidade de fechamento do comércio, mediante ao cumprimento do uso de máscara, álcool gel e não aglomeração. Em seguida, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente